

O Dia Nacional de Combate ao Fumo - 29 de agosto - é comemorado desde 1986, com a finalidade de alertar a população sobre os malefícios causados pelo fumo à saúde. Este ano, o Ministério da Saúde enfatizou, principalmente para adolescentes e adultos jovens, a importância de um estilo de vida mais saudável, com a prática de atividades físicas.

A escolha do público faz sentido. No Brasil, 90% dos fumantes ficam dependentes da nicotina entre os 5 e os 19 anos de idade. Atualmente, existem no país 2,8 milhões de fumantes nessa faixa etária.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o tabagismo é a maior causa de morte evitável em todo o mundo. Uma arma poderosa e preventiva é a informação. O que ficou demonstrado em uma pesquisa realizada durante as comemorações do Dia Nacional de Combate ao Fumo, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, em 24 de agosto. Dos 100 entrevistados, 98% consideraram o evento para marcar a data satisfatório. Esperamos repetir a dose em 2004, com atividades tão interativas quanto as deste ano, e ainda integrando as famílias, informando, educando, e, ao mesmo tempo, divertindo a todos.

Dia Nacional de Combate ao Fumo leva a informação a jovens

Crianças e adolescentes foram o foco principal das atividades que marcaram o Dia Nacional de Combate ao Fumo. Sob a coordenação do INCA/Ministério da Saúde, as comemorações tiveram como tema este ano *Esporte Livre do Tabaco é mais Radical*. As atrações foram bem variadas: desde brincadeiras radicais na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, no dia 29 de agosto, até passeio ciclístico, em Brasília, no dia 30. Em 27 de agosto, a capital federal também foi palco de eventos importantes: o lançamento da nova Comissão Nacional para o Controle do Tabaco e a realização de um seminário, organizado pelo Congresso Nacional com o apoio do Ministro da Saúde, para divulgar a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco para legisladores.

O Seminário buscou sensibilizar deputados e senadores sobre a importância da adoção de medidas propostas pela Convenção-Quadro, um acordo internacional para deter a expansão do consumo de tabaco no mundo. Para se transformar em lei, o documento precisa ser ratificado por, pelo menos, 40 países. Pouco antes deste evento, o Ministro anunciou a nova comissão interministerial para coordenar as ações previstas na Convenção-Quadro, agora também com a participação dos ministérios das Comunicações e do Meio Ambiente. O Seminário recomendou aos parlamentares que o Brasil ratifique a Convenção o mais rápido possível.

Na Quinta da Boa Vista, enquanto crianças e adolescentes se divertiam no paredão de escalada, na ponte suspensa e na cama elástica, entre outras atrações, adultos faziam o teste do monóxímetro, para testar o nível de monóxido de carbono nos pulmões. O bancário Antônio Cesar, que fuma um maço de cigarro por dia, há 36 anos, admite que tem problemas respiratórios e quer deixar de fumar: "Tenho um filho de um ano e oito meses e ele já é alérgico. Não quero mais intoxicá-lo", diz.

Uma das atrações mais interessantes da Quinta da Boa Vista: atores vestidos de cigarro mostravam para os participantes, de forma divertida, os malefícios do tabagismo.



Para Tânia Cavalcante, chefe da Divisão de Controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco do INCA, a escolha da localização do evento na Zona Norte do Rio foi perfeita. "A prevalência do tabagismo se concentra na população de baixa renda, que é o alvo da indústria do tabaco. Então é fundamental mobilizar esta parcela da sociedade", concluiu. ■

INCA tem comissão gestora temporária

Desde o dia 27 de agosto, o Ministro da Saúde, Humberto Costa, assinou a Portaria nº 1.673/GM, que constitui, em caráter excepcional e temporário, a Comissão Gestora do INCA. Sua função é garantir o pleno funcionamento do Instituto até que uma nova diretoria seja nomeada pelo ministro. Ademar Arthur Chioro dos Reis (coordenador), Márcia Aparecida do Amaral, Luiz Cláudio Gomes da Silva e Adilson Batista Bezerra, todos funcionários do Ministério da Saúde, integram a Comissão.

Comissão do HC I é reativada

A comissão de prontuários e óbitos do HC I foi reativada no final de junho de 2003. O grupo é formado por mais de dez médicos que se reúnem, mensalmente, para revisar a avaliação de prontuários de pacientes em tratamento e depois do óbito. Essa análise está em consonância com os conceitos éticos e administrativos recomendados pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro.

Curso de atualização para médicos do Expande

A Coordenação de Ensino e Divulgação Científica do INCA e o Projeto de Expansão da Assistência Oncológica (Expande) realizaram o I Curso de Atualização Terapêutica em Oncologia para oncologistas clínicos, cirurgiões oncológicos e radioterapeutas que atuam nos CACON implantados pelo Expande. O Curso, cujo enfoque foi atualidades e controvérsias do tratamento oncológico, abordou, com uma perspectiva interdisciplinar, os protocolos terapêuticos utilizados no INCA. Realizado no prédio-sede do INCA, nos dias 31 de julho e 1º de agosto, o treinamento teve a participação de profissionais do Instituto.

Boyley do HC II: substituição

Em uso desde a inauguração do Hospital do Câncer II, o boyley (para aquecimento de água) da unidade foi trocado. A medida representa uma conquista para o HC II e para os pacientes.

DESTAQUES

Ensino à distância na mira

Com um extenso currículo na área de saúde pública, Sheila Pereira da Silva Souza, a nova Coordenadora de Ensino e Divulgação Científica do INCA, tem muitos planos para o setor. Entre os mais ambiciosos estão a implementação do ensino à distância e a capacitação dos agentes do Programa Saúde da Família para a prevenção e detecção precoce do câncer, em parceria com a Coordenação de Prevenção e Vigilância.

Formada em Medicina há 22 anos, Sheila se especializou em Pediatria. Por dez anos, atuou na área de assistência direta ao paciente, sempre em hospitais públicos, como o Hospital Municipal Salgado Filho. Fez especialização em Gestão Hospitalar na Fiocruz, nos anos 90, e foi convidada para completar o curso na Escola Nacional de Saúde Francesa, em Rennes.

De volta ao Brasil, trabalhou, de 1992 a 1998, na Prefeitura de Angra dos Reis, onde ocupou o cargo de direção de algumas instituições de saúde. Na época, envolveu-se com a estruturação da política de saúde, atraindo prêmios para o município.

Ao retornar ao município do Rio, Sheila fez mestrado na UERJ e ministrou aulas em universidades. No INCA, antes de assumir o cargo máximo na DEDC, foi coordenadora de Residência Médica.



Sheila tem planos ambiciosos para a CEDC.

Se hoje é convicta de sua vocação, o início profissional foi marcado por conflitos internos. Com poucos anos de formada, a médica perdeu um primo de 17 anos, de quem tratava. “Não me achava preparada para lidar com a morte, então, pensei em desistir da carreira”, lembra. Mas durante uma viagem de ônibus para São Lourenço, no sul de Minas, teve de socorrer uma senhora em uma emergência. Conclusão: a senhora sobreviveu e Sheila voltou atrás na decisão. Decisão muito bem acertada. Hoje acredita em um sistema público de saúde de qualidade, com profissionais capacitados tecnicamente e mais humanos na relação com seus pacientes. “A CEDC vem construindo este caminho no INCA”, conclui. ■

Ministro da Saúde premiado

Diversos profissionais do INCA estiveram presentes à 12ª Conferência Mundial sobre Tabaco ou Saúde, realizada em Helsinque (Finlândia), de 31 de julho a 8 de agosto. O evento científico mais importante na área de tabagismo contou com cerca de 2.500 participantes.

O Ministro da Saúde, Humberto Costa, recebeu o prêmio Luther Terry, concedido pela *American Cancer Society*, pela liderança do País nas ações de controle do tabagismo. O INCA foi citado no texto de premiação como “paradigma no movimento mundial de controle do tabagismo”.

A solenidade ainda contou com uma exposição montada pelas Divisões de Comunicação Social e de Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer. Estas também apresentaram trabalhos, além das Divisões de Epidemiologia e Vigilância e de Estudos do Tabaco. “Foi ressaltado que, mesmo com as dificuldades econômicas, o Brasil se firmou como um líder global na luta contra o tabagismo”, conta a chefe da Divisão de Tabagismo, Tânia Cavalcante. ■



O Ministro Humberto Costa, ladeado por brasileiros participantes da Conferência, posou para a foto.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

Profissionais do INCA divulgaram informações sobre os malefícios do tabagismo durante as comemorações dos 50 anos da TV Record. Leia mais na Intranet.

Área de Física Médica do HC I

Controle de equipamentos e fontes de radiação

Analisar o uso da radiação ionizante visando benefícios para o paciente e segurança para os que circulam no Hospital. Esta é a principal função da Área de Física Médica do INCA, localizada no 4º andar do prédio anexo ao HC I.

Os oito físicos médicos e os oito residentes da equipe voltados para a radioterapia participam da programação do tratamento oncológico. São eles que determinam, em conjunto com o radioterapeuta, o local e a intensidade ideais para o uso do feixe de radiação ionizante. A finalidade é se obter a máxima dose de radiação incidente no tumor e a mínima, nos tecidos sadios. “O paciente deve ser exposto o estritamente necessário à radiação”, diz a chefe da Área de Física Médica, Lúcia Helena.

Para garantir a dose precisa durante o tratamento, a equipe calibra, mensalmente, os equipamentos emissores de radiação ionizante, e controla, diariamente, sua qualidade. E mais: acompanha, junto a um radioterapeuta, o procedimento inicial do paciente em radioterapia.

Já na parte de radiodiagnóstico, um físico médico e dois residentes calibram e controlam a qualidade dos equipamentos que fazem exames como raios-x



Lúcia Helena (sentada, primeira à esquerda) está à frente da equipe de 16 profissionais.

convencional, tomografia, ressonância magnética e mamografia. Constan-temente, conversam com médicos e técnicos sobre o uso adequado desses aparelhos.

Por visarem à segurança dos que circulam nas unidades assistenciais do INCA, os físicos médicos fazem cálculos de blindagem para toda nova sala com radiação. Para a segurança dos profissionais que têm contato direto com radiação, os físicos também monitoram, mensalmente, a dose recebida por eles, através do dosímetro individual (um dispositivo no formato de um crachá que absorve radiação), usado nas áreas restritas.

A Física Médica ainda atua como formadora de profissionais, com reconhecimento da Associação Brasileira de Física Médica e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, que também colabora com projetos junto com a Agência Internacional de Energia Atômica. ■

Hematologia do HC I: premiações em congressos

Os profissionais do Laboratório de Hematologia Celular e Molecular, do Serviço de Hematologia do HC I, têm se destacado em congressos nacionais.

A médica Claudete Klumb foi agraciada com o prêmio na categoria Melhor trabalho de hematologia pediátrica, no Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, realizado entre 6 e 9 de agosto, em São Paulo. A pesquisa, que será publicada na conceituada Revista International Journal of Cancer, estuda a associação do linfoma não-Hodgkin de origem B com a infecção pelo vírus Epstein-Barr na infância. Nos 44 pacientes pediátricos do INCA avaliados, foi observada uma relação média de 72% entre a doença e a infecção.

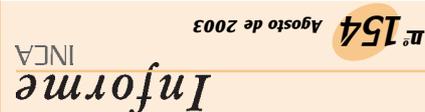
Já o farmacêutico bioquímico Geraldo Cavalcanti Junior mostrou, no mesmo congresso, os resultados de uma pesquisa de sua autoria, que havia sido premiada, em junho, como a melhor na área de Análises Clínicas no Congresso da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas. O objetivo do estudo foi padronizar a metodologia de detecção em células tumorais, por citometria de fluxo, da proteína p53, que é um dos indicadores de resistência ao tratamento. ■

Desde o início de agosto, o HC III tem utilizado um novo equipamento para fazer biópsias de lesões na mama: o Mammotome. O procedimento é uma alternativa à biópsia cirúrgica e à core biópsia tradicional, nos casos de lesões suspeitas de malignidade. As vantagens são diversas: é feita apenas uma inserção da agulha, enquanto na core biópsia tradicional são feitas diversas passagens da agulha e na biópsia cirúrgica, cicatriz na mama. Além disso, o Mammotome permite ao profissional colher uma maior quantidade de material, causa menor trauma local, com excelente resultado estético e com raras complicações, evita a internação e é bem tolerado pelas pacientes. Ainda permite biopsiar mais de uma lesão em diferentes partes da mama. ■

Veja a foto do Mammotome na Intranet.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Fena
 Redação: Danielle Segal
 Reportagem: Caroline Sardenberg, Mariana Barbosa, Rodrigo Felijo, Thais Jordão e Viviane Queiroga
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Jeannine Leal, Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.
 Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
 Grupo de Comunicação Social: Antonio Carlos Araújo e Mariene Carvalho (COAD); Fernanda Lage e Francine Munitz (CEDC); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (Conprev); Cristiano Ponte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Kátia Moreira e Walter Meoças (HC III); Patrícia Magalhães e Marcos Madeira (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Patrícia Oliveira (CSTO); Kátia Magalhães (CEMO); Marcia Cavalcante e Amauri de Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA).



INCA: novo integrante do GERH

O INCA é a primeira instituição pública a integrar o Grupo Executivo de Recursos Humanos (GERH). A inclusão no grupo de benchmarking em RH aconteceu no final de julho, após a apresentação do Instituto, sua estrutura, políticas e programas naquela área, pela Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos do INCA, que concorreu com outras organizações.

Trinta empresas nacionais e multinacionais - entre elas a Ipiranga, Metrô Rio, Embratel e Amil - fazem parte do GERH, criado há 16 anos e que hoje se reúne bimensalmente. A iniciativa busca a troca de experiências, idéias e práticas em RH entre os membros do Grupo. No INCA, o benchmarking é uma ferramenta que integra o modelo de gestão desde 2001. ■

VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

Entre os dias 28 de julho e 2 de agosto, o VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) reuniu cerca de 7 mil pessoas e 8 mil trabalhos, na Universidade de Brasília (UnB).

O Congresso, principal na área de saúde pública no Brasil, acontece de dois em dois anos. Este ano o tema central foi *Saúde, Justiça e Cidadania*. O INCA apresentou trabalhos em diversos formatos. Veja a listagem a seguir:

Participantes/ setor	Temas dos trabalhos	Formato
Ubirani Otero – Divisão de Estudos do Tabaco/ Conprev	A experiência com 26 idosos durante o processo de cessação de fumar	Apresentação oral
Cleide Regina – Divisão de Ações de Detecção Precoce/ Conprev	Capacitação de recursos humanos em programas de controle de câncer	Pôster
Sheila Pereira – CEDC	Inserção do médico no serviço público de saúde	Apresentação oral
Tânia Chalhub – CEDC e Márcia Skaba – Serviço Social/ HCI	Curso de capacitação de Serviço Social em Oncologia ministrado no INCA.	Pôster
Fátima Meirelles, Fátima Abreu e Alexandre Donato – Divisão de Ações de Detecção Precoce/ Conprev	O Programa Viva Mulher – Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero no contexto da descentralização do SUS.	Pôster
Denise Leite – Gerência de Risco Sanitário Hospitalar	Hospitais Sentinela, projeto da ANVISA, em parceria com hospitais públicos e privados – uma proposta de atuação coletiva.	Pôster
Paulo Roberto Vasconcelos – Divisão de Comunicação Social e Seção de Terapia Intensiva do HC II	Qualidade de vida como categoria metadiscursiva em cuidados paliativos;- Correlação entre campanhas nacionais de saúde e arquivos de acessos ao site do INCA. (artigos de sua tese de doutorado)	Pôster
Celso Coelho – Divisão de Planejamento	Incorporações da ética nas avaliações tecnológicas e econômicas na terapia intensiva (dissertação de mestrado)	Pôster
Márcia Fróes Skaba – Serviço Social do HCI	Em busca do diagnóstico: aspectos sócio-antropológicos do câncer de mama (sua tese de doutorado).	Pôster
Alexandre Ribeiro – Centro de Estudos do HC II	Vídeo sobre o projeto de humanização Encanto.	Vídeo